AULA 4 - ANÁLISE DA COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- 1 Considere uma sequência (*array*) de n elementos inteiros, ordenada por **ordem não decrescente**. Pretende-se determinar se a sequência é uma **progressão aritmética de razão 1**, i.e., a[i+1] a[i] = 1.
- Implemente uma função **eficiente** (utilize um algoritmo em lógica negativa) e **eficaz** que verifique se uma sequência com n elementos (n > 1) define uma sequência contínua de números. A função deverá devolver 1 ou 0, consoante a sequência verificar ou não essa propriedade.

Depois de validar o algoritmo apresente-o no verso da folha.

• Determine experimentalmente a **ordem de complexidade do número de adições/subtrações** efetuadas pelo algoritmo e envolvendo elementos da sequência. Considere as seguintes 10 sequências de 10 elementos inteiros, todas diferentes, e que cobrem as distintas situações possíveis de execução do algoritmo. Determine, para cada uma delas, se satisfaz a propriedade e qual o número de operações de adição/subtração efetuadas pelo algoritmo.

| 1 | 3 | 4 | 5 | 5 | 6 | 7 | 7 | 8 | 9 | Resultado | N° de operações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|-----------|-----------------|
| 1 | 2 | 4 | 5 | 5 | 6 | 7 | 8 | 8 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 6 | 8 | 8 | 8 | 9 | 9 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 6 | 7 | 7 | 8 | 8 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 7 | 7 | 8 | 8 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 8 | 9 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 9 | 9 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 8 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 9 | Resultado | N° de operações |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | Resultado | N° de operações |

Depois da execução do algoritmo responda às seguintes questões:

| • (| L ua | l e a sequencia | (ou as s | sequencias) | que | correspond | ie(m |) ao | melho | or caso | do a | lgoritn | 10: |
|-----|-------------|-----------------|----------|-------------|-----|------------|------|------|-------|---------|------|---------|-----|
|-----|-------------|-----------------|----------|-------------|-----|------------|------|------|-------|---------|------|---------|-----|

| • (| 11121 | P 2 C | equencia | າ (| 011.20 | CAC | 11000126 | ۱ (| 1110 | COTTES | nand | വ വ | า\ว | 0 101 | Or. | Caso | dc | 10 | COTI | tmo | 12 |
|-----|-------|-------|----------|-----|--------|-----|----------|-----|------|--------|------|------|------|-------|------------------|------|----|-----|------|-------|------------|
| • (| 2 uai | Cas | cquencia | a (| Ou as | ocq | uciicias | , – | luc. | COLLEG | pond | C(1) | 1) a | o pr | $O_{\mathbf{I}}$ | Caso | uc | , a | gon | JIII. | <i>)</i> : |

- Determine o número de adições efetuadas no caso médio do algoritmo (para n = 10).
- Qual é a ordem de complexidade do algoritmo?
- Determine formalmente a ordem de complexidade do algoritmo nas situações do melhor caso, do pior caso e do caso médio, considerando uma sequência de tamanho n. Tenha em atenção que deve obter expressões matemáticas exatas e simplificadas. <u>Faça as análises no verso da folha.</u>
- Calcule o valor das expressões para n = 10 e compare-os com os resultados obtidos experimentalmente.

Nome: N° Mec:

| | Apresentação do Algoritmo | |
|------------------------|-----------------------------|---------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| A | ANÁLISE FORMAL DO ALGORITMO | |
| MELHOR CASO - $B(N) =$ | | |
| Prop Case W(s) = | | |
| PIOR CASO - $W(N) =$ | | |
| | | |
| | | |
| CASO MÉDIO - A(N) = | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Nome: | | N° MEC: |

- **2** Considere uma sequência (array) não ordenada de n elementos inteiros. Pretende-se eliminar os elementos repetidos existentes na sequência, sem fazer uma pré-ordenação e sem alterar a posição relativa dos elementos. Por exemplo, a sequência { 1, 2, 2, 2, 3, 3, 4, 5, 8, 8 } com 10 elementos será transformada na sequência { 1, 2, 3, 4, 5, 8 } com apenas 6 elementos. Por exemplo, a sequência { 1, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 3, 8, 8 } com 10 elementos será transformada na sequência { 1, 2, 3, 8 } com apenas 4 elementos. Por exemplo, a sequência { 1, 2, 3, 2, 1, 3, 4 } com 7 elementos será transformada na sequência { 1, 2, 3, 4 } com apenas 4 elementos. Mas, a sequência { 1, 2, 5, 4, 7, 0, 3, 9, 6, 8 } permanece inalterada.
- Implemente uma função **eficiente** e **eficaz** que elimina os elementos repetidos numa sequência com n elementos (n > 1). A função deverá ser *void* e alterar o valor do parâmetro indicador do número de elementos efetivamente armazenados na sequência (que deve ser passado por referência). **Depois de validar o algoritmo apresente-o no verso da folha.**
- Determine experimentalmente a **ordem de complexidade do número de comparações** e **do número de deslocamentos** envolvendo elementos da sequência. Considere as sequências anteriormente indicadas de 10 elementos e outras à sua escolha. Determine, para cada uma delas, a sua configuração final, bem como o número de comparações e de deslocamentos efetuados.

Depois da execução do algoritmo responda às seguintes questões:

| Quai e o nume | ero de d | lesloc | amen | itos (i.e | e., cópi | ias) d | le ele | nento | s efetu | iado | s? | |
|-------------------------|--------------------|-------------------------|------------------|----------------------|----------|---------------|--------|-------|----------------------|-------------|--|--|
| Inicial | | | | | | | | | Ν° | de | comparações | |
| Final | | | | | | | | | Ν° | de | cópias | |
| Indique uma comparações | sequêne efetuad | <u>cia ir</u> las. Q | nicial Qual é | com a <u>sequ</u> | ência f | <u>inal</u> c | btida | Qua | al é o n | úme | pior caso do r ero de comparaçõe | |
| Indique uma comparações | sequêne efetuad | <u>cia ir</u> las. Q | nicial Qual é | com a <u>sequ</u> | ência f | <u>inal</u> c | btida | Qua | al é o n | úme | ero de comparaçõe | |
| - | sequêne efetuad | <u>cia ir</u> las. Q | nicial Qual é | com a <u>sequ</u> | ência f | <u>inal</u> c | btida | Qua | al é o n os efetu | úme iado | ero de comparaçõe | |

• Determine formalmente a ordem de complexidade do algoritmo nas situações do **melhor caso** e do **pior caso**, considerando uma sequência de tamanho n. Tenha em atenção que deve obter expressões matemáticas exatas e simplificadas. **Faça as análises no verso da folha.**

Nome: N° MEC:

| GUIÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE ALGORITMOS E COMPLE | EXIDADE | 18 |
|---|-----------------------|----|
| APRESE | ENTAÇÃO DO ALGORITMO | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Análisi | E FORMAL DO ALGORITMO | |
| N° DE COMPARAÇÕES | | |
| Melhor Caso - B(N) = | | |
| Pior Caso - $W(N) =$ | | |
| | | |
| | | |
| N° de Deslocamentos de Elemento | os | |
| Melhor Caso - B(n) = | | |
| Pior Caso - W(N) = | | |
| • • | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Nome: N° MEC: